

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 5 - Edição 1

Janeiro de 2009

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Janeiro da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em 2008

Os principais índices bolsistas terminaram 2008 em forte queda. O Dow Jones terminou nos 8.776 pontos, uma perda anual de 34%, o seu pior ano desde 1931, a meio da Grande Depressão. O Standard & Poors 500 fechou nos 903 pontos uma queda anual de 38%, o seu pior ano desde 1937. Só o S&P perdeu mais de \$5 trilhões em capitalização. O Nasdaq encerrou nos 1.577 pontos, um colapso de mais de 40% no ano.

O PSI-20 caiu mais de 51% em 2008, perdendo 50,7 mil milhões de euros de capitalização bolsista e terminando nos 6341 pontos.

Os bancos centrais reduziram as taxas de juro para tentar enfrentar a crise. A Reserva Federal Americana, tem a taxa dos fundos federais agora nos 0,25%. Relativamente ao BCE aproveitando a descida das matérias primas e a moderação da inflação, também vai baixando a taxa de juro, que agora se situa nos 2,5% e vai descer em Janeiro.



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

The Big Picture

Acredito que estamos já numa depressão económica. Tudo aponta para isso. O problema fundamental do sistema financeiro mundial é uma sobre-alavancagem do sistema bancário. Muitos bancos alavancaram-se 20 a 30 vezes. A maioria dos activos caíram em preço, muito significativamente. O que significa que estes bancos têm de aumentar o seu capital, o que muitos estão a fazer, aumentar o seu capital aumentando os seus lucros. Isto também implica venda de activos, o que é muito difícil de fazer num mercado onde não há compradores.

Nos últimos anos, o crédito era barato e os outros bens eram caros. Com a implosão do crédito e a redução das alavancagens, o crédito está a tornar-se escasso e caro e os preços dos bens estão a reduzir-se, o que constitui uma inversão do processo anterior.

O crédito na economia em geral não vai aumentar durante algum tempo, está a contrair. Isto significa uma contracção das economias. O problema é que esta situação ainda está a piorar, ainda há muitos ajustes por fazer.

A maioria dos países, sofre de cancro fiscal. A destacar a maior economia do mundo, os EUA. A América é um império falido, é agora a nação mais devedora do mundo, e os americanos estão a começar a ajustar os seus estilos de vida que são insustentáveis. Vão ter de vender \$1 trilhão de dívida ao resto do mundo em 2009, e o que acontece quando não houverem compradores? É o que está a começar a acontecer. A China, o Japão e outros países já estão cheios de dólares e obrigações americanas e não querem mais. O que está a acontecer é que a Reserva Federal está a comprar a sua própria dívida, mas isto apenas levará ao colapso do dólar americano.

O impacto total da crise do crédito ainda está por se manifestar em várias áreas. As vendas e lucros estão a cair em todos os países. Muitos projectos estão a ser cancelados ou reduzidos. Ainda há muito para ajustar no imobiliário, bolsa, bancos, obrigações e outros activos. As taxas de desemprego estão a aumentar.

A comparação é interessante entre a economia americana e o Titanic. Também diziam que o Titanic era grande demais para se afundar. A estratégia de salvamento do governo americano para salvar problemas de multi-trilhões com planos de multi-bilhões é como tentar evitar que o Titanic se afundasse usando copos de shots.

Em 2009 a minha análise antecipa nas bolsas um novo teste aos mínimos atingidos em 2008 e possivelmente novos mínimos, isso pode acontecer já no primeiro semestre do ano. Vender as subidas e comprar em grandes quedas, pode ser uma boa estratégia.

Em 2008, o Ouro foi dos raríssimos investimentos que apresentou uma performance positiva. Em 2009 acredito que essa tendência é para continuar e como bons investimentos teremos também a Prata e as matérias-primas, com destaque para as matérias-primas agrícolas que perderam muito terreno no ano passado.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	10.74	10.85	3.53	2.80x	0.78x
S&P 500	20.38	12.77	3.11	1.78x	0.90x
Nasdaq	32.22	17.09	1.10	1.95x	1.23x

Fonte: Bloomberg, 2 de Janeiro de 2008

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Segundo a minha análise, as matérias-primas vão retomar a sua subida muito em breve e as juniores vão desempenhar um papel chave neste mercado. Vai chegar o momento da recuperação e as juniores mais fortes vão sobreviver.

Por enquanto os investidores apresentam-se cautelosos e esperando que os mercados acalmem. Uma nova bolha irá nascer em breve.

Há acções de empresas que estão a transaccionar abaixo do valor do dinheiro que têm em caixa. E muitas empresas mineiras estão a produzir abaixo do preço de custo, o que significa que muito em breve os preços das matérias-primas terão mesmo de subir.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

Em 2008 o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, fechou a subir 5,8% ficando nos 81,35 pontos, o seu primeiro ganho anual desde 2005. Este foi um ano de volatilidade altíssima a níveis históricos, sobretudo no segundo semestre. Entre meados de Julho e Novembro, o dólar ganhou 24%.

O Euro e a Libra Inglesa transaccionaram próximo da paridade nos últimos dias de 2008, com o mercado a antecipar que os cortes de taxas do Banco Central Europeu sejam feitos mais lentamente que o Banco de Inglaterra. Face ao dólar caiu 26,5%, a maior queda da libra em pelos menos 50 anos.

Abaixo o quadro mostra a performance anual do Dólar contra várias moedas.



Fonte: Bloomberg

O Euro ficou no último dia do ano pelos \$1,3931, apresentando a sua primeira queda face ao dólar em 3 anos. O iene japonês terminou o ano como a moeda principal mais forte de todas, contra o dólar fechou nos 90.83 ienes, a sua maior queda desde 1987.

Apesar de estar a recuperar no curto prazo, a tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. Não estamos a atingir tanto uma força do dólar, mas sim todas as moedas de papel estão a enfraquecer face ao dólar, com a crise a espalhar-se do seu epicentro original nos Eua, para as economias internacionais.

A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. Para 2009 a minha expectativa é que o dólar retome a sua tendência de queda.



Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

O Ouro fechou o ano em alta, subindo 5,5%, foi o seu menor ganho anual desde 2004. No início do ano tinha subido para um máximo por volta dos \$1030 por onça em Março. Apenas 3 meses depois o contrato de Dezembro caiu para \$681 por onça, um mínimo de 21 meses e uma queda de 33,9% do seu máximo recorde.

A Platina para entrega em Abril fechou nos \$941,50 por onça, perdendo 38% no ano. O Cobre para entrega em Março fechou nos \$1,41 por libra, uma queda anual de 54%. O Paládio para entrega em Março terminou nos \$188,70 por onça, caindo 50%.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Fevereiro na divisão Comex da New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$884,30 por onça, um ganho anual de 5,5%.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$1000 por onça em 2009. Quando este price target for ultrapassado o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para os \$1500 e depois para cima dos \$2500 por onça.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



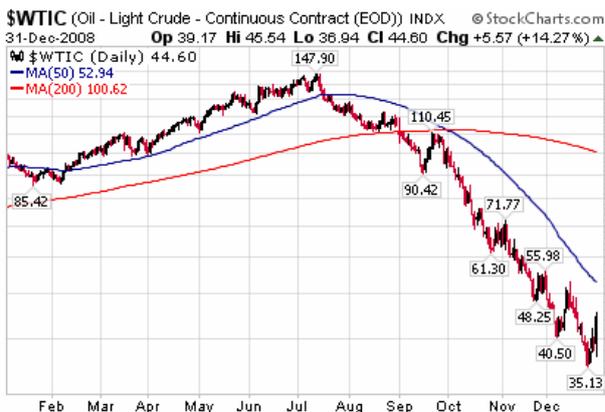
A Prata para entrega em Março, terminou nos \$11,295 por onça. A Prata caiu 24% em 2008.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$15 por onça em 2009. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$25 por onça e a médio prazo para cima dos \$50 por onça.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Fevereiro ficou nos \$44,60, por barril. Com perdas de 54%, foi o seu pior ano desde que os futuros de petróleo começaram a ser transaccionados em Nova York em 1983.

Nos próximos 12 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A curto prazo, o preço do Petróleo está consolidar. O preço encontra-se agora abaixo do nível de referência suporte, a média de 200 dias, mas considero que é apenas uma correcção num mercado que está a subir a longo prazo e que em 2009 podem ser atingidos novos máximos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Fevereiro fechou nos \$5,622 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. No ano O Gás Natural perdeu 25%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2009, o Gás Natural poderá transaccionar novamente acima dos \$10 por BTU.

Bons Investimentos,

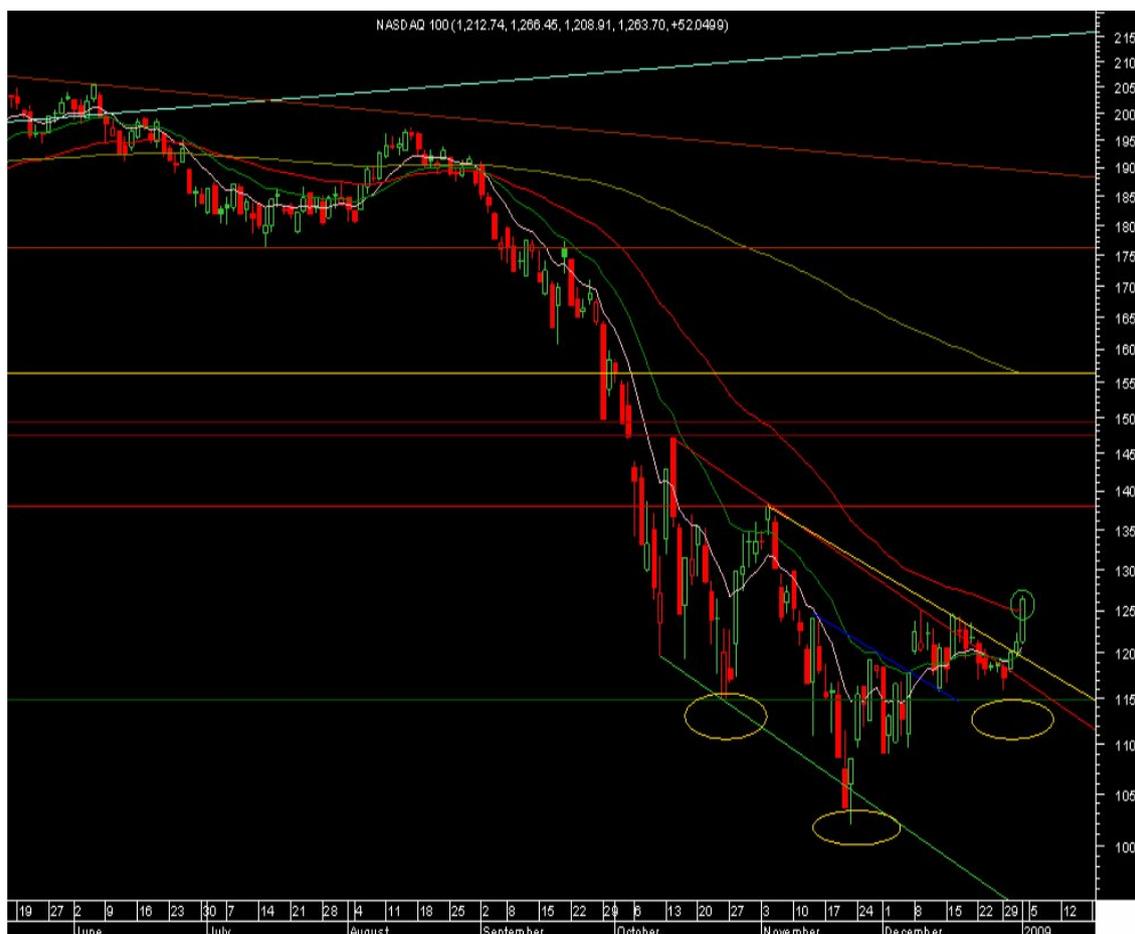
André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2008 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Análise Técnica do Nasdaq 100* 04/01/2009 Bear market Rallys!

O nasdaq 100 fechou semanalmente em máximos dos últimos 30 dias nos 1263.70. Na semana o nasdaq subiu próximo de 7%. Este fecho representa um breakout importante do ponto de vista técnico e é por agora algo que os bulls podem acenar. Notoriamente a falta de volume nesta semana é grande devido á época festiva e portanto eu queria ver este fecho ter continuidade e com volume para o considerar válido (podem avisar os bears).



Mais Tecnicamente o cabeça e ombros pequeno deu lugar a um bem maior e mais válido devido ao tempo em que foi feito ser o ideal para este tipo de figura sensivelmente 3 meses. Tal facto é muito bullish e não pode ser ignorado . O target desta figura(o cabeça e ombros bem como a sua projecção estão anotados a amarelo)está sinalizado numa linha horizontal a amarelo e situa-se nos 1564 pontos sensivelmente.

A volatilidade fechou a semana a 39.11 e continua a cair de forma sustentada permitindo a continuação da uptrend do nasdaq 100, chamo apenas a atenção para a rapidez da queda de volatilidade em relação á subida do índice. É que por este andar quando o nasdaq atingir os seus targets em alta o mercado vai estar bastante complacente. Mas enquanto esta tendência de queda de volatilidade sustentar não há perigo para o nasdaq. Resistência está a 43.5 e acima deste valor no VIX as quedas podem voltar rapidamente ao índice.

Resumindo até agora o mercado tem aguentado as zonas de suporte. E com a lentidão que se quer para que haja pessimismo e preocupação, o mercado tem vindo a partir resistências. Com ou sem o volume recomendado o nasdaq 100 está finalmente a subir de forma mais sustentada no curto prazo e tem target activado a 1564 pontos.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Enquanto os 1250 sustentarem o preço não há qualquer razão para alarme. Por isso algum cuidado e atenção são necessários visto que houve nesta subida falta de volume e ainda estamos muito próximos dos 1250 zona de retorno às quedas. Acima de 1200 pontos(neckline) mantenho esta ideia bullish válida, abaixo de 1150 em minha opinião voltamos pelo menos a testar os mínimos de Novembro nos 1018 pontos.

Suportes: 1250 /1200 / 1150

Resistências: 1300 / 1400 / 1500

Perspectivas, estatísticas e outlook(Dow Jones) para 2009*

Claramente 2008 foi um dos piores anos desde 1900 - Abaixo apresento os piores 10 anos de bear market do índice dow jones e os resultados um ano depois destas quedas históricas.

Aquilo que reparamos na grelha abaixo é que o dow teve em 2008 a terceira pior performance desde 1900. A profundidade das quedas levam-nos a suspeitar que dificuldades estarão á nossa frente para a economia, mas já o mercado financeiro é um mecanismo de desconto antecipado das condições económicas de pelo menos 6 a 9 meses. Ter sempre isto em consideração no trading.

Equanto alguns vêem estes dados com bastante preocupação se estaremos a caminhar para uma era de depressão, com duas perdas em anos seguidos de 1930 e 1931 como exemplo no passado. Eu prefiro pensar que os 80% de vezes que subiu podem ter mais força e que após a violência destas quedas os mercados possam fechar em 2009 positivos. Muitos compararam o caos financeiro de 2008 com o pânico de 1907, que resultou num forte ganho de 46.6% em 1908.

Mais significativo, mesmo incluindo os dois anos de quedas consecutivo, o DOW JONES apresenta um retorno médio de 25% no ano seguinte. Ora olhando o fecho do ano do dow nos 8776 e somando o ganho médio no ano após os anos de forte queda aponta-nos um target para o DOW JONES nos 10.970. Ao mesmo tempo os meus gráficos abrem ainda a possibilidade de vir a haver um teste aos mínimos de 2008, o que torna muito atractivo o potencial de ganho vindo desses mínimos. Estejam preparados para bastante volatilidade, como resultado muitas oportunidades vão também aparecer para prosperar em 2009 em ambos os lados do mercado...para baixo e para cima.

Year	DJIA Loss	DJIA Next Year Return
1931	-52.67%	-23.07%
1907	-37.73%	46.64%
2008	-35.80%	
1930	-33.77%	-52.67%
1920	-32.90%	12.72%
1937	-32.82%	28.06%
1914	-30.72%	81.66%
1974	-27.57%	38.32%
1903	-23.61%	41.74%
1932	-23.07%	66.69%
1917	-21.71%	10.51%
Average		25.06%

Análise Técnica do Ouro*
04/01/2009
Insustentável leveza

O ouro continua sem tendência definida no curto prazo . Naquilo que pode ser uma correcção de bull market, a mesma correcção está a desenhar um canal descendente e dura há aproximadamente um ano .



Tecnicamente temos alguns sinais de retoma bull como o cruzamento em alta do macd semanal pela primeira vez em toda a correcção . E bastante espaço nos indicadores de momentum para que este bull market seja novamente retomado .

Por agora os máximos e mínimos estão cada vez mais baixos e enquanto os \$940 não sejam ultrapassados, o padrão aponta novas quedas até á zona dos \$700 sensivelmente.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Regras de negociação em Mercado Financeiro*

Ao começarmos a olhar para as oportunidades de 2009, também compensa olhar para trás para 2008 e ver as lições que aprendemos. Aqui vou apresentar algumas das lições que aprendemos em 2008:

1) O trading é um espelho de outros elementos da vida. Se eu me comportar de forma indisciplinada fora do trading, o meu trading vai espelhar por exemplo a indisciplinada de não seguir um stop. Se eu me sentir deprimido na minha vida pessoal devido a algum rompimento de namoro ou algo do género, o meu trading vai reflectir um mau aproveitamento das oportunidades. Já se estivesse numa moldura mental positiva teria maior probabilidade de isso não acontecer.

2) Tratar todos os trades como eventuais perdedores ou vencedores. Perceber a diferença quando se está investido.

3) Pensar de forma positiva. Ter confiança em si próprio. Se não estiver confortável com os seus procedimentos altere-os imediatamente.

4) Nunca fazer um trade no sentido de um grande movimento se a única razão para entrar nesse trade foi ter perdido o movimento no início.

5) Traders vencedores e traders perdedores passam pela experiência de diferentes estados de espírito. Consequentemente as suas acções variam. Em termos psicológicos, os dois tipos de trader interpretam o mercado de forma diferente porque têm sistemas de crenças diferentes na forma como ambos se vem a si mesmos em relação ao mercado. Mudem o vosso sistema de crenças da reacção emocional da maioria dos traders perdedores para um sistema proactivo e não emocional utilizado pela maioria dos trader vencedores.

6) Saber quando se deve estar fora do mercado. Esta perícia é tão importante como saber quando premir o gatilho. Parte de ser um grande trader é ser um observador minucioso do comportamento do título. Ao observar objectivamente, está a dar-se a si a hipóteses de não entrar no mercado até que as condições estejam as correctas para investir.

7) Não negocie apenas por excitação ou entretenimento. Evite a euforia de ganhos rápidos ou a depressão depois de perdas. Se tem um bom sistema não é um mau trade que o vai abalar. O que interessa é que com tempo as probabilidades estão a seu favor. Nenhum sistema é perfeito e prepare-se para perdas pelo caminho. Deve verificar se está a seguir as suas regras nos negócios vencedores e nos perdedores.

O processo de negociação é muito mais fácil quando se concentra na execução de um sistema do que num trade individual, porque retira o EGO do processo de decisão. Tal facto torna-o mais racional e menos emocional, que resulta em melhor performance na negociação.

8) É crítico proteger o seu capital psicológico não negociando por excitação em vez de lucros. Pode provocar um "draw down" emocional e ficar de fora, normalmente no início de um grande movimento que teria sido uma excelente oportunidade. Mas pode falhar o próximo grande movimento porque está financeira e psicologicamente exausto pela negociação de impulso num mercado difícil. Como resultado fica com a visão bloqueada pelas emoções negativas porque se levou "porrada" do mercado. Gerir o nosso capital psicológico é tão ou mais importante que gerir o nosso capital financeiro.

9) Não dar demasiada importância às notícias do dia. Eu gosto de fazer a minha preparação para cada dia de negociação na véspera. Assim sei como está a estrutura do mercado antes de partir para a negociação. Tal postura permite-me passar de estado reactivo para o estado proactivo. Deste modo possa capitalizar os movimentos e volatilidade das notícias em meu benefício.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

10) Tomar total responsabilidade pelos resultados da minha negociação. Lembrem-se que traders perdedores procuram sempre alguém ou alguma coisa para culparem. Traders vencedores olham para eles próprios em especial se tiverem que assumir perdas, inevitáveis na actividade de trading em mercado financeiro. Ao aceitar totalmente a responsabilidade está a assumir que em qualquer condição de mercado consegue vencer.

Desejo a todos um ano novo muito feliz e próspero, preenchido com muitos trades vencedores!

Bons Trades,

*por Tiago Marques Pereira, CMT

Trading Advisor

tpereira@bigpromotores.pt

Membro da MTA -Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York,USA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.